



Projeto

**MARCO  
EDUCATIVO**

Concepcionista



**“Caminhante, não há caminho,  
faz-se caminho ao caminhar”**

Antonio Machado

**“Faça o que fazes, faça-o  
bem, faça-o por deus”**

Carmen Sallés



# Apresentação

Desejo que todos os educadores encontrem inspiração neste trabalho da Equipe Internacional Concepcionista. Reconhecemos a diversidade que caracteriza o aluno, seja por sua origem, sua situação familiar, econômica, social... E acredito que aqui podem ser encontrados os elementos necessários para realizar melhor, a cada ano letivo, a tarefa de evangelizar educando. Muito precisam aprender em pouco tempo, como dizia M. Carmen sobre as alunas. Muito é exigido de cada educador concepcionista para liderar o processo de aprendizagem, tanto em ciência quanto em valores e na fé.

Desejo e espero “dedicação e perseverança” na busca do bem, na denúncia do mal, de modo que cada aluno, assim como cada educador, progrida, reconhecendo-se filhos e filhas de Deus, todos irmãos.

Santa Carmen Sallés dizia: “Faça o que fazes, faça-o bem, faça-o por Deus”. Dessa forma, ela marcou a presença significativa, a qualidade educativa e a motivação de fé.

Em minha passagem pelas diferentes escolas da Congregação, sinto alegria ao ver o bom trabalho que realizam; sofro quando percebo que faltam cuidado e recursos; por isso, recomendo vivamente que se aprofundem no conteúdo deste trabalho e o apliquem, conscientes daquele sentimento do poeta Antonio Machado: “Caminhante, não há caminho, faz-se caminho ao caminhar”.

Com gratidão aos membros da Equipe Internacional Concepcionista e a cada educador concepcionista, artesão da educação.

M. Maria Isabel Moraza  
Superiora Geral

# Raíces Congregacionais

1 >>>>>



## Conhecendo Carmen Sallés:

**Apresentamos uma mulher consagrada, educadora, fundadora e santa. Apesar da dificuldade de resumir toda uma vida em poucas linhas, a seguir, destacamos alguns dos traços mais significativos de sua experiência de vida.**



## Mulher

Carmen nasce no município de Vic, na província de Barcelona, no dia 9 de abril de 1848. Dois dias depois, é batizada e ingressa na Igreja Católica com o nome de María del Carmen Francisca Rosa. Seus pais, José Sallés e Francisca Barangueras, são cristãos comprometidos, devotos da Virgem do Carmo e de São Francisco de Assis, e estão profundamente envolvidos em ajudar os outros. Todos os dias, rezam o terço em família e leem a vida dos santos. Conforme o tempo passa, a situação econômica se torna mais complicada, e o desejo dos pais de cumprir suas obrigações familiares com total dedicação os leva a vender suas posses (oficinas artesanais de passamanaria) e se mudar para Manresa. Mesmo diante das dificuldades financeiras, eles têm claro que a educação dos filhos está sempre em primeiro lugar. Carmen e suas irmãs frequentam uma escola dirigida pelas irmãs da Ordem de Nossa Senhora, hoje conhecida como Companhia de Maria.

Em 1858, aos dez anos de idade, Carmen faz sua Primeira Comunhão. Naquele ano, como era costume, toda a família faz uma peregrinação a Montserrat. Como ela mesma dirá posteriormente, “em Montserrat, senti o chamado”, que talvez já intuisse como vocação religiosa desde a infância. Seus estudos prosseguem normalmente, enquanto ela continua a crescer em seu chamado. Questiona-se sobre como e quando seguir sua vocação, pois sente que seu coração se inclina para a vida religiosa.

No início, seus pais não entendem essa profunda experiência espiritual e inicialmente negam seu consentimento. Eles propõem um noivado, que Carmen, por respeito, aceita, mesmo que não esteja convencida. No entanto, seu coração resiste, e, antes de se comprometer firmemente com o casamento, decide participar de exercícios espirituais para refletir sobre sua situação.

A partir desse momento, Carmen recupera sua tranquilidade e enche-se de coragem para afirmar a certeza de sua vocação. Ao longo de sua vida, ficará evidente que essa experiência marca profundamente sua vida, pois desde então não permite que nada a detenha quando está convencida de que algo é a vontade de Deus.

Carmen herda a energia dos Sallés, por um lado, mas também a habilidade de negociação dos Barangueras, o que a ajuda a enfrentar a oposição de seus pais. Busca a ajuda de um sacerdote jesuíta, que intervém para que seus pais a compreendam. Finalmente, o noivado é rompido, e Carmen parte de casa para seguir em frente com sua vocação religiosa.





# Consagrada

A religiosa é forjada com base na mulher; uma mulher cheia de ilusão, mais precisamente apaixonada, que bate às portas do noviciado das Religiosas Adoratrizes na primavera de 1871. Lá, por um lado, se deleita em aprofundar seu amor e adoração a Jesus Eucarístico, mas também sofre ao descobrir a amargura e o desencanto das jovens acolhidas, vindas do mundo da delinquência ou da prostituição.

Ao contemplar essa realidade, Carmen aprende a mais bela lição de sua vida: o Espírito Santo coloca diante dela a figura de Maria Imaculada e, nela, aprende que Deus antecipou seu amor preventivo, redimindo e resgatando Maria sem esperar mérito algum dela. Assim, ela descobre que não há outra mulher como Maria Imaculada para oferecer como modelo às outras mulheres e formá-las “à sua imagem”.

Duas experiências convergem em Carmen, que definem seu lugar na Igreja. Por um lado, essa revelação do Espírito Santo e, por outro, o trabalho que ela realiza junto às Adoratrizes, que é admirável. Com elas, confirma sua vocação, mas percebe que Deus lhe mostra um novo caminho, o da educação preventiva. Entende a necessidade de se antecipar, preenchendo desde os primeiros anos o coração e a mente das crianças e jovens para que o mal não entre neles. Carmen explica isso com suas próprias palavras: “para alcançar bons fins, são necessários bons princípios”.

Carmen procura o padre que orientou sua adolescência e sua vocação, e ele a encaminha para uma congregação dedicada à educação, as Dominicanas da Anunciata, recentemente fundadas pelo Padre Coll.



# Educadora

Sua experiência com as Dominicanas a leva a aprofundar na vida comunitária e na oração, bem como na educação das mulheres. Gradualmente, vai compreendendo a importância da cultura para que as mulheres possam ocupar dignamente um lugar na família, como esposas e como mães educadoras de seus filhos, mas ao mesmo tempo ocupando também um lugar na sociedade que está timidamente se abrindo para a incorporação das mulheres ao mundo do trabalho. Entende que a cultura é o suporte indispensável para uma fé sólida que, de outra forma, pode degenerar em sentimentalismo e superstição. Como noviça, Carmen inicia uma vida apostólica intensa, devido ao seu espírito empreendedor e sua ética de trabalho. Sensível ao ambiente que a cerca, dedica-se com determinação a fornecer uma formação completa para suas alunas: catecismo e cultura, “piedade e letras”. Coloca um foco especial na formação religiosa, oferecendo conteúdo sólido que as meninas nunca esquecerão; ensina-lhes a traduzir o amor de Deus em ajuda aos irmãos e prega com sua vida, por meio do exemplo, que é a lição que melhor se aprende.

Um apostolado frutífero caracteriza os anos que Madre Carmen passa em Barcelona. No entanto, seus superiores não compartilham sua maneira de realizar atividades e organização educativa, o que a leva a momentos de sofrimento, dúvida e rejeição. Esses eventos a levam a sair das Dominicanas com uma busca inquieta, a fim de responder com fidelidade ao que Deus lhe pede.

Madre Carmen entra em uma fase difícil de provação e purificação e pede ao Senhor por sinais que a permitam ver claramente qual é a obra que Ele espera dela. Vive uma experiência profunda de encruzilhada em comunhão com Cristo e com os homens, seus irmãos, reconhecendo a dificuldade e grandeza da missão e da vida comunitária.



## Fundadora

Madre Carmen sai das Dominicanas e inicia o processo de fundação concepcionista, com um alto grau de maturidade humana, cristã e religiosa.

A compreensão do que Deus quer dela fica cada vez mais clara e a leva a se desvincular da terra em que começou a florescer, para iniciar um novo caminho, que a leva a peregrinar em resposta à vontade de Deus. Em Madri, na então catedral de São Isidro, ora e escuta até que, iluminada pela Virgem do Bom Conselho, exclama: “É a vontade de Deus, vamos a Burgos e lá lutaremos contra tudo o que se apresentar. Adiante, sempre adiante, Deus proverá”.

Na cidade de Burgos, em 7 de dezembro de 1892, Dom Manuel Gómez Salazar, arcebispo de Burgos, concedeu permissão e autorização para o estabelecimento da comunidade das Religiosas Concepcionistas de Santo Domingo, composta na época por quatro religiosas: Madre Carmen Sallés, Madre Remedios Pujols, Madre Emilia Horta e Madre Candelaria Boleda.

Carmen reuniu um grupo de jovens que aprenderam com ela a ser “poços, que se enchem pelo estudo e pela oração de ciência e virtude, para depois reparti-las”. Explicou que a ciência é fruto do estudo, e a graça é o dom de Deus que concede a virtude. Com essa esperança, elas partiram para Segóvia, El Escorial, Madrid e Pozoblanco. Esses foram os primeiros passos da primeira etapa, nas terras de Castela e Andaluzia. Em seguida, Carmen estabeleceu presença em La Mancha: Almadén, Valdepeñas, Manzanares, Santa Cruz de Mudela, Barajas de Melo, Arroyo del Puerco e Santa Cruz de la Zarza. No Norte, abriu uma escola em Murchante, Navarra, e solicitou permissão ao Bispo de Pamplona para fundar também em Sesma. No entanto, sua saúde começou a se deteriorar.


Diante desses avisos, Madre Carmen expressa que tem três desejos a cumprir antes de morrer: a aprovação do Instituto pelo Papa Pio X, ter uma casa própria em Madrid e obter a permissão necessária para ter ali o noviciado. A Providência, mais uma vez, a ajuda a realizar esses desejos, antes de falecer em 25 de julho de 1911.

# Santa



Madre Carmen realizou um trabalho constante em seu coração, permitindo que Deus agisse e reconhecendo a graça em cada uma de suas experiências de vida por meio da Palavra, dos sacramentos e da vida cotidiana que moldaram seu caráter.

Em uma carta dirigida às suas religiosas em 15 de outubro de 1900, Madre Carmen as exorta: “Humilhemo-nos, obedeçamos, conformemo-nos com a vontade de Deus, que são três pontos de apoio para subir a escada da perfeição!”. Ela nos pede que coloquemos em Cristo nossos pensamentos, gostos e vontades, para que Cristo viva em nós.



Além disso, as mediações humanas são importantes para ela – pessoas que a aproximam desse caminho de santidade e compartilham com ela sua história, onde ela reconhece e descobre a providência de Deus.

A Igreja reconheceu dois dos milagres realizados por intercessão de Santa Carmen naqueles que a invocaram, curando, por um lado, a irmã Amelia, uma religiosa concepcionista, de uma espondilite tuberculosa em estágio avançado. Por outro lado, curou Maria Isabel Gomes de Melo Gardelli, de São Paulo, Brasil, uma aluna concepcionista, de uma isquemia cerebral aguda, sem esperanças de cura.

Foi beatificada pelo Papa João Paulo II em 15 de março de 1998 e canonizada pelo Papa Bento XVI em 21 de outubro de 2012.

# Depoimentos de pessoas que conviveram com ela:



De acordo com as pessoas que conviveram com ela, Santa Carmen tinha um caráter enérgico e decidido. Seus irmãos a descreviam como “circumspecta, muito ponderada em tudo”, “com uma disposição discreta e maturidade de entendimento”.

Possuía uma boa formação cultural e espiritual, de profunda sensibilidade humana e religiosa. Diziam dela que era uma mulher reflexiva, inquieta, criativa, lutadora, audaciosa, de caráter intrépido e ponderado, de grande doçura e admirável por sua prudência e equilíbrio, justiça e equidade. Não se deixava vencer pela dificuldade, desânimo, tristeza, exaltação ou vaidade. Santa Carmen foi:

# Santa Carmen foi:

## **Uma mulher de fé:**

“Sua vida espiritual centrada em Cristo é alimentada por uma vida de oração que permeia e fecunda toda sua existência e suas atividades”.

## **Uma mulher com uma vida envolta em amor e entregue por amor:**

“Sentiu sobre si o doce peso do amor gratuito e da misericórdia infinita de Deus, que a encheu de alegria espiritual e a fazia transbordar em ação de graças”.

## **Uma mulher que aprendeu o caminho da humildade:**

Como ela dizia: “É humilde quem, reconhecendo-se uma criatura miserável, vê em si apenas imperfeições e perigos e teme, com temor santo, tornar-se indigna de seu Deus e Criador”.

## **Uma mulher de esperança:**

“A esperança em Madre Carmen é caracterizada pela firme confiança na salvação, não apenas pessoal, mas também comunitária e eclesial. Ela se referia não apenas à dimensão escatológica do céu, mas à construção do Reino de Deus aqui na terra”.

## **Uma mulher de obediência:**

Expressa isso claramente quando diz: “Cumprindo a vontade divina, obedecemos com a certeza de que tudo podemos naquele que nos fortalece”.

# Obra

O impulso missionário de Santa Carmen floresce após sua morte. Sua visão de missão reside em Cristo Redentor, para salvar os homens. Santa Carmen não tem a experiência direta de ir para um país de missões, mas demonstra grande zelo pela salvação das almas.

Os horizontes apostólicos e missionários de Santa Carmen não têm limites; ela deseja que suas filhas cruzem o oceano para difundir o Reino de Cristo e a devoção a Maria Imaculada. No ano seguinte à sua morte, em 1912, as primeiras religiosas chegam ao Brasil e fundam em Machado o colégio “Imaculada Conceição”.

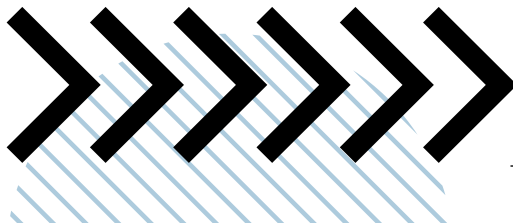
A consciência missionária da Congregação, sustentada pelo espírito apostólico e missionário de Carmen Sallés, impõe-se com evidência e entusiasmo. A partir de 1954, a palavra “Missionárias” é adicionada ao nome da Congregação. Dessa data em diante, a Congregação inicia uma etapa que não cessou de revelar o ardor missionário de Santa Carmen e sua obra pelo mundo.

Seguindo os desejos de Santa Carmen, a atividade educativo-evangelizadora se estende por vários países: Espanha, Brasil, Japão, Venezuela, Estados Unidos, Itália, República Dominicana, República Democrática do Congo, Guiné Equatorial, República do Congo, Coreia do Sul, Filipinas, México, Camarões, Índia e Indonésia.



# **A ação educativo- pastoral concepcionista é realizada em estruturas e situações muito variadas:**

**Escolas e Centros de Formação Profissional  
Escolas infantis  
Residências universitárias e de peregrinos  
Catequeses  
Obras sociais  
Colaboração com outras entidades educativas**



Na maioria das obras educativas, todos os níveis educacionais são atendidos, exceto o universitário, embora existam alguns que trabalhem apenas com a educação infantil e outros em que são ministrados apenas os níveis superiores da educação sistematizada. Os centros oferecem outros serviços e atividades complementares: refeitórios escolares e atividades religiosas, culturais, lúdicas, esportivas etc.

A ação educativo-evangelizadora se estende além da idade escolar, sendo comum manter comunicação e relacionamento frequentes com os ex-alunos por meio de suas associações.

## O Movimento Leigo

Concepcionista é uma forma específica de participação leiga no carisma concepcionista, em sua espiritualidade e missão.

A Fundação Siempre Adelante oferece ajuda e promoção a países em desenvolvimento. Deseja ser uma ONGD especializada em humanidade, sinal de comunhão e fraternidade. Por meio de suas ações, busca que todos tenham oportunidades para desenvolver os germes de bondade e sabedoria que Deus colocou em seus corações. Nas raízes profundas de nossa identidade, existe uma força que a orienta incessantemente: é o “Adiante, sempre adiante, Deus proverá”, que ressoa em cada coração e em cada ambiente.



# Identidade Concepcionista

A identidade garante a missão.  
A missão surge da identidade.

2 >>>>>>



# Missão:

## Para que existimos?

Oferecer um serviço educacional evangelizador de excelência, inspirado em Maria Imaculada e nos valores cristãos, que contribui para a formação de indivíduos competentes, conectados, comprometidos, cristãos e concepcionistas.

# Visão:

## Para onde queremos caminhar?

Ser uma Rede de Centros inovadores de aprendizado integral que coloca a pessoa no centro, contribui para a expansão do Reino de Deus e busca concretizar as propostas do Pacto Educativo Global [1].

# Valores:

## Quais valores nos movem?

A Rede Concepcionista de Ensino acolhe as sementes do Evangelho presentes em todas as culturas e pessoas, manifestando a fé na dignidade da pessoa humana e em sua imagem de Deus. A vivência desses valores revela sua missão e visão de futuro.

[1]  
<https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/vademecum-portuges.pdf>

# Amor

- Reconhecemos a nós mesmos e aos outros como pessoas criadas e amadas por Deus.
- Transformamos o amor em ações de ternura, misericórdia, serviço, perdão, diálogo e acolhimento.
- Demonstramos isso através de uma atenção preferencial aos mais fracos, desfavorecidos e àqueles que sofrem várias formas de pobreza.

# Sentido de pertença

- Sentimo-nos parte de uma comunidade educativa concepcionista, uma família carismática e uma realidade eclesial.
- Isso nos leva a aprofundar nossas raízes, assumir a corresponsabilidade e nos envolver na participação.
- Manifestamos o sentido de pertença na convivência e na unidade na diversidade.

# Vida

- Assumimos um compromisso em defesa da vida humana, que é um dom, um presente de Deus que queremos desenvolver plenamente.
- Admiramos e agradecemos a Criação como obra de Deus, cuidamos da natureza e do meio ambiente e os respeitamos.
- Promovemos a cultura da vida e a defendemos desde a sua concepção até o seu fim natural.

# Beleza

- Reconhecemos a beleza como manifestação da obra criadora de Deus.
- Temos como referência Maria Imaculada, reflexo da harmonia, pureza de coração, simplicidade, transparência, bem e bondade.
- Manifestamos isso no trabalho bem-feito, no cuidado, no cultivo e desenvolvimento da sensibilidade estética.

# Abertura à diversidade

- Reconhecemos e valorizamos a singularidade das pessoas e povos.
- Promovemos o respeito pelas ideias, costumes, culturas e religiões, que possibilitam o enriquecimento mútuo.
- Tornamos isso visível no encontro, diálogo, compreensão, acolhimento e unidade.

# Liberdade

- Valorizamos o exercício harmonioso dos direitos e deveres de cada pessoa, com atitude de respeito e colaboração com a liberdade dos outros.
- Desenvolvemos o pensamento crítico e a autonomia para descobrir e realizar o projeto de vida pessoal de acordo com os planos de Deus, e comprometemo-nos com a justiça, a não violência e a paz.

# Verdade

- Reconhecemos que a verdade absoluta é Deus.
- Procuramos por ela no diálogo entre a ciência, a fé e a cultura.
- Vemos seu reflexo no cultivo da interioridade e na busca constante por ela.
- Expressamo-la na honestidade, sinceridade e coerência como padrão de comportamento.

# Abertura à transcendência

- Impulsiona-nos constantemente em direção a Deus, a viver enraizados Nele, a ter um sentido positivo da vida, a confiar Nele ao reconhecê-los como Seus filhos amados.
- Favorecemos o conhecimento, a vivência da fé e a busca de uma vida mais digna para todos.

# Solidariedade

- Seguindo o exemplo de Jesus de Nazaré, nos empenhamos em trabalhar pela igualdade e fraternidade entre todos os seres humanos.
- Isso nos torna sensíveis e nos compromete diante de situações de desigualdade e marginalização, impulsionando-nos na promoção da inclusão.
- Promovemos a cooperação desinteressada e o voluntariado.

# Competência

- Potencializamos o desenvolvimento das capacidades dos alunos e a aprendizagem de novas para que possam enfrentar os desafios de cada momento.
- Promovemos a cultura do esforço, o espírito de superação e excelência, trabalho em equipe e formação ao longo da vida.
- Valorizamos o trabalho bem-feito como contribuição para a melhoria da Criação.

# Objetivos institucionais

3 >>>>>>

**1. Dar a conhecer Jesus Cristo como Redentor e Mestre.**

**2. Conhecer Maria Imaculada como a inspiradora do carisma, modelo educativo e meio eficaz de evangelização.**

**3. Viver a missão educativa como meio de evangelização.**

**4. Contribuir para o desenvolvimento de todo o potencial humano – intelectual, afetivo, físico, social, ético e espiritual – visando a maturidade da pessoa.**

**5. Desenvolver uma ação educativa para prevenir a caída no mal, educando para o bem.**

**6. Promover uma educação personalizada, considerando o aluno como centro da ação educativa, ajudando-o a crescer como pessoa e a estar no mundo de maneira responsável, crítica e criativa.**

**7. Oferecer um estilo educativo que promova a vivência de valores éticos e cristãos, bem como o respeito à diversidade e a atenção especial aos mais necessitados.**

**8. Proporcionar aos educadores experiências e formação nos aspectos humanos, profissionais, religiosos e carismáticos.**

# Espiritualidade

O carisma concepcionista, dom do Espírito, tem como base a espiritualidade cristã e se reflete na experiência de vida, desenvolvendo-se em várias dimensões:

4 >>>>>>>

# Dimensão Trinitária

O carisma concepcionista nos leva a experimentar “a bênção do Pai, o amor do Filho e a graça do Espírito Santo”.

- A comunhão trinitária, feita de amor incondicional e entrega, é o modelo de fraternidade na comunidade educativa concepcionista.
- Vivemos a experiência da providência do Pai, que cuida da criação e de todas as suas criaturas.
- Promovemos a relação pessoal com Jesus Cristo e a colaboração na missão redentora.
- Reconhecemos a presença do Espírito Santo, que nos ajuda a discernir a vontade do Pai e os sinais dos tempos.
- Abraçamos o Evangelho como estilo e norma de vida, e a Eucaristia como fonte de graça que nos fortalece.



# Dimensão Mariana

**O mistério da Conceição Imaculada de Maria é o próprio coração da espiritualidade concepcionista. Convida-nos a considerar Maria Imaculada como modelo e fonte de inspiração em sua dupla dimensão: plenitude de graça e redenção. Este mistério nos impulsiona a manter uma atitude filial em relação a Maria:**



- Reconhecemos que somos criaturas amadas e redimidas por Deus.
- Recebemos o dom da graça em nossa pequenez.
- Comprometemo-nos na construção do bem, para que o mal não prevaleça no mundo.
- Educamos o coração e cultivamos a beleza interior de cada pessoa.
- Prolongamos a presença de Maria no tempo, fazendo de nossos Centros educativos “Casas de Maria Imaculada”, onde se vive um ambiente familiar peculiar.
- Queremos ser como Maria, “santos e imaculados pelo amor” (Efésios 1:4).

# Dimensão Eclesial

**Como membros da Igreja, a comunidade educativa concepcionista se sente convocada e comprometida na vivência do mandamento de Cristo “Amai-vos”, e, como resultado:**

- Realiza a missão em Seu nome. É solidária com as alegrias e tristezas da Igreja, contribuindo com sua pequena pedra para a sua construção.
- Sente-se chamada a construir o Reino de Deus por meio da educação.
- Constitui-se como um lugar onde é possível viver e compartilhar a fé e a alegria do Evangelho, caminhando juntos como Igreja Sinodal.
- Educa para que todos se abram ao sentido e ao compromisso eclesial, sendo discípulos missionários.

# Dimensão Apostólico-Missionária

**O carisma concepcionista se expressa por meio da missão evangelizadora impulsionada pela espiritualidade apostólica. Fundamenta-se no mistério da Encarnação e é vivido ao descobrirmos a Cristo em cada pessoa. Isso implica:**

- Deixarmo-nos guiar pelo Espírito que nos impulsiona a nos envolvermos intensamente na missão educativo-evangelizadora.
- Tornar visível a Encarnação de Jesus em nossa própria vida, por meio de gestos e palavras.
- Ser um testemunho profético, como a voz de Deus transmitida com audácia e fidelidade a todos os povos.
- Dar especial atenção aos mais necessitados e trabalhar os valores para que os alunos se desenvolvam melhor na sociedade.

Manifestamos gratidão pela sua expansão nos quatro continentes do mundo, o que enriquece o carisma de acordo com o ambiente, e pela estreita colaboração com as igrejas locais.



# Fundamentação Antropológica

O Projeto Educativo Concepcionista se baseia no conceito de pessoa como imagem de Deus e tem como objetivo que cada ser humano se sinta e se reconheça como protagonista de sua vida e de sua história pessoal.

5 >>>>>>



# Conceito de pessoa:

Ao reconhecer a pessoa como imagem de Deus, conforme apresentado no livro do Gênesis, compreendemos que o ser humano está aberto à transcendência, caminha em direção à plenitude embora, como ser finito, experimente sentimentos contraditórios consigo mesmo e com os outros em seu processo de crescimento. Está destinado a caminhar em direção à plenitude, vivendo de forma unificada e equilibrada todas as suas dimensões.

A pessoa humana possui uma realidade superior aos outros seres vivos como colaboradora de Deus na Criação, sendo responsável por cuidar e preservar o que Deus colocou a serviço de toda a humanidade.

A capacidade de se relacionar com outras pessoas e com o ambiente é um aspecto constitutivo da identidade do ser humano. Toda pessoa, para construir sua própria vida, precisa se apoiar em outros; é uma realidade aberta e orientada para os outros, à imagem e semelhança do Deus Trino, que, longe de ser um “Deus solitário”, é um “Deus único” que abriga em seu seio uma relação de amor entre as três pessoas divinas.

O ser humano possui uma dignidade inviolável, toda vida tem valor por si mesma. Portanto, a pessoa é sempre valiosa, independentemente de sua inteligência, aparência física, qualificação acadêmica ou profissional, sucesso econômico ou condição social etc.

A pessoa é interioridade e exterioridade. O corpo físico é a forma como o ser humano está presente no mundo de maneira visível, mas não estaria completo sem sua dimensão espiritual e psicológica. A partir dessas dimensões, a pessoa é chamada a descobrir sua maneira de estar presente no mundo de maneira responsável, criativa e única: não somos apenas o que somos, mas o que somos chamados a ser. Isso é o que chamamos de vocação: um chamado pessoal que vai além do profissional.

Esse conceito de pessoa nos leva a adotar, como instituição, a proposta explícita do Pacto Educativo Global de colocar “no centro de todo processo educativo o valor próprio de cada criatura, em relação com as pessoas e com a realidade que as cercam”.

## Maria Imaculada, modelo de pessoa:



Santa Carmen, inspirada pela contemplação de da Imaculada, nos apresenta Maria como um modelo de pessoa, a Mulher mais completa, madura e audaciosa que a história já conheceu: uma Mulher que, sendo plenamente fiel a Deus, soube ser plenamente fiel ao ser humano. Seu SIM incondicional a Deus tornou possível a Encarnação da Palavra. Deus se torna homem e, nesse sentido, Maria humanizou a Deus. Sua missão também é humanizar os filhos de Deus: nós. Como mãe e mestra, ela nos ensina como humanizar nossa vida e a daqueles que nos foram confiados na educação. Maria Imaculada é o ponto central da espiritualidade, vida e missão concepcionista. É a intuição fundamental de Santa Carmen Sallés, em torno da qual gira sua atuação como fundadora e educadora. Assim começam as constituições que ela escreveu: “À imitação da Puríssima...” (CC 1893. Cap. 1). E assim terminam: “Que o Deus da paz [...] derrame misericordiosamente suas maiores graças e bênçãos sobre esta Congregação que, para a glória d’Ele e honra da Santíssima e Puríssima Virgem Maria, nossa Padroeira e protetora, se quer dedicar” (CC. 1893. Atestado).

Ninguém experimentou o amor salvador de Deus como Maria. Nela, Deus realizou a redenção de forma antecipada e completa, preservando-a gratuitamente de toda possibilidade de pecado, concedendo-lhe plenitude de graça. Nela se unem a realidade e o ideal do que toda pessoa é chamada a ser.

Maria Imaculada é nosso modelo na missão evangelizadora, para que a graça triunfe sobre o mal, antecipando-se a ele, e assim cooperando na obra redentora. Ela nos convida a viver na esperança cristã, convencidos da atuação de Deus no mundo, e a nos comprometermos com a transformação deste por meio da educação. A pedagogia humanista de Santa Carmen Sallés parte de uma atitude evangélica em relação aos mais necessitados; ela reconhece que as necessidades são múltiplas e estão em todos os lugares, que são pobres... aqueles que têm carências materiais, mas também aqueles que têm outras carências, como educação, fé, espiritualidade, valores, saúde... Assim, Santa Carmen nos leva a contemplar o carisma e a espiritualidade concepcionista na atualidade de nossa história, para que, possamos “viver apostolicamente atentos aos sinais dos tempos, a fim de transmitir o Evangelho com uma linguagem inteligível a cada situação humana” (CC 58).



# Fundamentação pedagógica e metodológica

6 >>>>>>

# **Educação Integral**

## **Preventiva**

### **Libertadora**

### **Personalizada**



Neste segmento, são apresentados os eixos fundamentais da pedagogia concepcionista que Santa Carmen traçou aos pés do crucifixo, uma pedagogia que eleva o olhar para Cristo por meio da humildade e do serviço.

Em cada um desses eixos, encontramos a intuição carismática que levou Santa Carmen a reconhecer essa necessidade educativa. Além disso, é desenvolvida a visão pedagógica de cada eixo, fruto do carisma de Santa Carmen. Essa visão é essencial, pois constitui o alicerce da educação concepcionista e aquilo que devemos preservar como parte de nossa missão. Cada eixo é iluminado por algumas frases literais de Santa Carmen que apoiam essa visão, bem como por algumas diretrizes pedagógicas que resumem sua aplicação prática.

Também são fornecidas informações sobre o currículo, a metodologia derivada desses eixos e a avaliação, incluindo o perfil esperado do aluno concepcionista ao concluir sua vida escolar em nossas escolas e o perfil do educador.

# **Eixos Fundamentais**

**Os quatro eixos educacionais  
surgem da intuição de Santa  
Carmen e representam os pilares  
da pedagogia concepcionista:**

**uma educação integral,  
preventiva, libertadora e  
personalizada.**

# 1. Integral

Uma educação integral desenvolve todas e cada uma das dimensões da pessoa: corpo, mente, relação e espírito. Contemplar o aluno a partir perspectiva confere à educação uma visão muito mais ampla e enriquecedora do que considerá-lo apenas como um mero receptor de conhecimento.

# Intuição carismática

Carmen Sallés esforça-se em defender os termos “piedade” e “letras” como complementares, como parte de sua vocação como educadora, já que, na época conturbada em que viveu, uma parte da sociedade os considerava opostos.

Para alcançar isso, ela delineou linhas de atuação que a colocaram na vanguarda pedagógica de sua época. Entre elas, destacamos seu interesse em combinar atenção personalizada com ensino simultâneo, a ampliação de conteúdo nos programas escolares femininos, o ensino religioso além do estabelecido por lei e a preparação abrangente e adequada das futuras professoras.

Carmen promove uma educação integral que abranja as dimensões intelectual, física, afetiva e espiritual. Costumava dizer: “Piedade, muita piedade e letras é o que eu quero em minhas escolas”, acrescentando que “a instrução por si só não é suficiente. É necessário entrar no coração dos alunos para conquistar seu amor e, assim, ser capaz de levá-los a Deus, onde podem encontrar o verdadeiro amor”.

Procura que o conhecimento e a piedade ajudem as crianças e os jovens a crescer em todas as dimensões, para que, ao deixar a escola, os alunos concepcionistas se destaquem por sua educação e virtude, “de modo que todos possam ver que foram educados em uma casa de Maria Imaculada”.



# Visão pedagógica

Assumir a educação integral como uma visão formadora da escola concepcionista implica tomar consciência das diferentes dimensões da pessoa para construir uma visão harmônica. Junto com a educação cristã, Santa Carmen propõe uma educação ampla, como se verifica em suas Constituições e nos Regulamentos das escolas. Para isso propõe uma educação na qual aconselha a conhecer primeiro o interior de cada criança ou jovem, suas inclinações e desejos, pois essas são as bases sobre as quais a pessoa é construída. Para Santa Carmen, é fundamental que o educador esteja sempre presente junto aos alunos e, dessa forma, por meio da observação e atenção nos momentos descontraídos, chegue a conhecê-los de verdade e possa tocar seus corações.

Algumas frases de Santa Carmen que nos fazem refletir sobre esse eixo são:

*“Piedade e letras, ciência e virtude, formar a mente e o coração.”*

*“[...] para alcançar que com ordem e método se consiga a melhor instrução e educação dos alunos que lhe forem confiados.”*



# Chaves pedagógicas

## **MENTE E CORAÇÃO**

- Descobrir e desenvolver as capacidades do aluno, nas dimensões que compõem sua pessoa: física, intelectual, afetiva, relacional e espiritual.

## **ACOMPANHAMENTO**

- Auxiliar a pessoa em todas as suas dimensões por meio da escuta e diálogo construtivo.
- Assumir responsabilidades.

## **COMPROMISSO COM O BEM COMUM**

- Preparar os alunos para viver em uma sociedade plural.
- Aplicar o que foi aprendido e vivido na cotidianidade.
- Conscientizar sobre a capacidade transformadora do ambiente.
- Educar pessoas capazes de liderar para o bem, defender suas ideias e ser críticas.

## 2. Preventiva

**Madre Carmen desenvolve uma pedagogia de aproximação ao aluno para conhecê-lo, ouvi-lo, compreendê-lo e, assim, encontrar as ferramentas necessárias para prevenir, para antecipar diferentes dificuldades que possam surgir. Para alcançar isso, Santa Carmen nos pedia uma vigilância delicada e contínua perto dos alunos, que estivéssemos sempre presentes e observássemos, sem julgar. Ela se expressava de forma clara: “Tenham cuidado para não julgar ninguém, só Deus conhece o íntimo da alma”.**

# Intuição carismática

A intuição fundamental de Santa Carmen Sallés parte do mistério de Maria Imaculada, modelo completo de pessoa: redimida e cheia de graça. Maria redimida nos convida à vigilância amorosa, e Maria cheia de graça nos convida a acolher e escolher o bem que Deus já plantou no coração da pessoa. Maria foi preservada para receber o Senhor em seu ventre e ser a Mãe de Deus. Da mesma forma, o educador concepcionista busca preservar seus alunos do mal, por meio da educação e do ambiente cuidadoso em que crescem, para acolher a vontade de Deus em seus corações e contribuir com o melhor de si para a sociedade. Isso envolve cultivar o bem antecipadamente, plantar e fortalecer virtudes e capacidades.

Santa Carmen Sallés intui em Maria Imaculada uma forma de educar, de preparar os corações para se abrirem à bondade e ao bem, aproximando-nos da beleza original de Maria. O mistério da Imaculada nos leva a ser sensíveis à beleza e a ter um olhar positivo.

O educador concepcionista sabe reconhecer a beleza em seus alunos e em sua rotina diária. Cultivando a capacidade de se maravilhar, ele acompanha seus alunos na contemplação da realidade com humildade, gratidão, senso de mistério e admiração, à semelhança de Maria Imaculada. Ele é um educador que, a todo momento, lembra da importância de educar o olhar, para despertar a sensibilidade que permite aos alunos reconhecer a beleza ao seu redor.

# Visão pedagógica

É imprescindível que o educador tenha a sensibilidade e a capacidade de parar para conhecer cada aluno para ajudá-lo a desenvolver estratégias, valores e competências que lhe permitam escolher livremente o caminho do bem.

Santa Carmen explicava que os momentos mais descontraídos eram os mais valiosos para realizar o acompanhamento, outra chave da prevenção concepcionista. Esse acompanhamento é entendido como uma presença delicada e contínua, próxima dos alunos. A vigilância das crianças e jovens é próxima, sem reprimir ou inibir, estando no momento certo e convidando à ação com liberdade e responsabilidade. A presença do educador que se estende no pátio, na entrada, na saída, nos tempos livres, nas atividades esportivas, nos convívios etc. multiplica a ação educativa, gerando confiança.

Os alunos concepcionistas, assim, aprendem a escolher o bem e a reconhecê-lo ao seu redor, com discernimento, promovendo o pensamento crítico. Conseqüentemente, valorizam a vida como um presente, desenvolvem seus talentos e descobrem o que há de bom em cada pessoa.

O educador não ensina o que é a beleza como conceito, nem se limita a definir o que é um trabalho bem-feito, mas educa em um ambiente de beleza, esforçando-se para fazer as coisas da melhor maneira possível. Santa Carmen resumia isso assim: “Exemplos de vida falam mais claramente do que palavras”.

Nos colégios concepcionistas, o acompanhamento é uma chave preventiva fundamental que, como Santa Carmen defendia, é entendido como “uma presença delicada e contínua perto dos alunos”. Os educadores ajudam a tomar decisões de forma responsável e fazem com que o aluno seja capaz de entender as consequências delas. Para o educador concepcionista, viver a partir dessa chave é uma necessidade que implica agir com transparência e descobrir a beleza interior de cada aluno.

Algumas frases que expressam as ideias de Santa Carmen e nos fazem refletir sobre esse eixo são:

*“A bondade e o amor são contagiantes”.*

*“Exemplos de vida falam mais claramente do que palavras”.*

*“Amor que vigia”.*

*“Para alcançar bons fins, são necessários bons princípios”.*

*“A presença é uma forma de evitar o mal”.*

*“Educar a criança para salvar o homem”.*

*“Formar o coração dos alunos à imagem do modelo da criatura mais perfeita, Maria Imaculada, é estabelecer bases sólidas e inalteráveis para o bem-estar das famílias e a felicidade dos povos”.*

# Chaves pedagógicas

## **PRESEÇA PRÓXIMA E BOM EXEMPLO**

- Trabalhar a coerência pessoal do educador para educar pelo exemplo.
- Ser um modelo para os alunos por meio da proximidade.
- Cuidar do coração como parte fundamental da pedagogia preventiva.
- Observar e agir antes de precisar corrigir.
- Promover a mediação escolar como ferramenta para melhorar a convivência, permitindo que os próprios alunos participem da resolução de conflitos.
- Fomentar a presença contínua e delicada.
- Fornecer um ambiente cuidadoso onde o diálogo seja a base para um bom entendimento.
- Estabelecer relacionamentos empáticos que gerem confiança.
- Praticar a correção positiva.

## **ESCOLHA DO BEM PARA SER LIVRE**

- Promover um coração puro que ajude a descobrir a verdade.
- Fortalecer a pessoa para fornecer ferramentas que permitam escolher o bem.
- Discernir entre o bem e o mal.
- Fortalecer a vontade.
- Trabalhar habilidades sociais e equilíbrio pessoal e emocional.
- Criar experiências enriquecedoras que favoreçam o desenvolvimento pessoal.
- Ajudar os alunos a descobrir o sentido e o propósito das coisas.

## **AVALIAÇÃO PREVENTIVA**

- Conhecer para acompanhar: descobrir dons, qualidades e talentos para valorizá-los.
- Priorizar a avaliação formativa e qualitativa.
- Cuidar da autoestima, promovendo uma visão positiva da criança ou jovem.
- Fomentar a cultura do esforço, dando mais valor ao processo e ao caminho percorrido do que ao sucesso.

## **O VALOR DA BELEZA**


- Educar o olhar para descobrir a dignidade de cada pessoa.
- Buscar a manifestação da beleza nas relações pessoais, no cuidado da natureza, no cultivo e desenvolvimento da sensibilidade estética, nas atividades diárias e no trabalho bem-feito.



# 3. Libertadora

**A pedagogia concepcionista capacita o aluno para tomar decisões de forma responsável e para desejar agir de acordo com a vontade de Deus, escolhendo o que é bom, verdadeiro e belo.**

**Deve-se sempre promover o desenvolvimento de sua liberdade interior, a liberdade para amar e servir, ser sensível às necessidades dos outros e estar disponível para compartilhar seus talentos e recursos. Devemos dar-lhe voz e permitir que ele se expresse.**



# Intuição carismática

Santa Carmen, em sua experiência com as Adoratrizes, contempla a mulher de seu tempo e descobre suas necessidades; ela conhece os problemas das mulheres em situação de exclusão social e é capaz de ir além, questionando como teria sido suas vidas se tivessem tido a experiência de formação e educação que ela teve. Isso representa para ela uma nova dimensão pedagógica baseada em uma visão cristã da vida e fundamentada em Cristo, o homem pleno e livre, e em Maria Imaculada, a mulher mais livre e liberta da história.

Maria exerceu essa liberdade com o “Sim” que mudou a história da humanidade, um “Sim” dado com plena consciência e liberdade, colaborando com a redenção do mundo. Esse ato de generosidade implica esvaziar-se de si mesma para se encher de Deus. Santa Carmen enfatizava a importância de olhar para Maria: “Levanta teu olhar para Maria Imaculada, Ela te dará força”, porque quem olhar para Maria e seguir seu exemplo de vida saberá olhar para as crianças e jovens como Deus os vê. O mistério da Imaculada, em sua dupla dimensão de ser livre do pecado e cheia de graça, a leva a entender a educação como um processo libertador, um processo pelo qual crianças, adolescentes e jovens podem “liberar” seus talentos e potencialidades, suas mentes, corações e vontades.



Santa Carmen, a partir dessa dimensão, vai além da prevenção:

- Maria Imaculada nos estimula a lutar contra o mal com o bem, porque o bem previne e a plenitude liberta.
- Por meio de sua experiência, ela é capaz de superar qualquer situação em busca da verdade. Essa verdade é a força que liberta e coloca a mulher em seu caminho.
- É consciente de que uma educação libertadora capacita a pessoa. A educação concepcionista é um caminho de transformação e construção de uma nova sociedade.
- Busca que seus alunos, a partir de seu conhecimento pessoal, se abram a Deus e ao mundo para responder fielmente ao projeto de salvação.
- Não exclui os recursos corretivos. Ela reconhece que, em algumas ocasiões, eles são necessários, mas sempre mantendo o estilo concepcionista: “Se alguma vez vocês precisarem aplicar alguma correção, façam isso com moderação e prudência, e, uma vez aplicada, mantenham-na”.
- Usa a imagem do jardineiro que vê seus esforços serem desperdiçados para explicar: não adiantaria nada deixar-se levar pela indignação, cortando todas as plantas pela raiz. A maneira de proceder é “arrancar com prudência e discernimento as ervas daninhas” que as sufocam. Levando em consideração, como ela mesma expressou, que “mais se obtém com carinho e doçura do que com dureza e rigor”.

# Visão pedagógica

Educar é ajudar a crescer em liberdade, a “libertar a liberdade” que nos foi dada na criação. Todos nós temos liberdade, pois é um dom que ninguém pode nos tirar, mas precisamos aprender a usá-la, a “libertá-la”. Trata-se de ajudar o aluno a conquistar plena autonomia de forma gradual; pouco a pouco, a pessoa se descobre como protagonista de sua vida, de seu próprio destino histórico. A partir dessa intuição, cria-se uma cultura vocacional na qual o aluno descobre sua missão.

Um processo educativo autêntico deve levar à conquista da liberdade; educar é ajudar a pessoa a descobrir o que é: um ser livre. Para isso, ele precisará aprender a remover as amarras que ao longo da vida o impedem de ser verdadeiramente livre. Será um constante exercício de libertação, no qual os problemas são identificados e soluções são buscadas, promovendo o espírito crítico, a criatividade, a responsabilidade e a busca pela verdade.

Portanto, a educação libertadora não pode reduzir o processo educativo a um mero ato mecânico de depositar dados e conhecimentos na mente dos alunos. O educador concepcionista deve sempre ir além do estritamente acadêmico e atender a todas as dimensões da pessoa, reconhecendo o desejo de ser livre como uma característica inata do ser humano que, às vezes, permanece oculta. Crianças, jovens e até muitos adultos não são conscientes de tudo o que os escraviza. Nossa missão na educação é promover a maturidade da pessoa, tornando-a cada vez mais consciente de sua identidade pessoal e permitindo que ela inicie um processo de libertação interior que a leve a se doar aos outros.

Aprender a ser livre é um caminho a percorrer ao longo da vida, e o educador concepcionista deve acompanhá-lo e nunca dar por suposto.

Algumas frases de Santa Carmen que nos fazem refletir sobre este eixo são:

*“Vigilância delicada e contínua”*

*“Se em algum momento vocês precisarem aplicar alguma correção, façam-no com moderação e prudência e, uma vez aplicada, mantenham-na.”*

*“Não hesitem em arrancar com prudência e discernimento as ervas daninhas de seu coração.”*

*“Saber ser um médico sábio e uma mãe carinhosa.”*

# Chaves pedagógicas

## PROXIMIDADE E FIRMEZA

- Auxiliar no discernimento entre o bem e o mal.
- Ensinar a assumir as consequências de seus atos.
- Acompanhar a aceitação de sua própria vulnerabilidade.
- Promover uma imagem adequada de si mesmo.
- Corrigir com respeito e proximidade, prudência e moderação, bondade e carinho.

## FORTALECIMENTO DA PESSOA

- Educar a vontade.
- Auxiliar na descoberta da vocação.
- Ensinar a escolher o bem.
- Educar a partir da liberdade e para a liberdade.
- Educar na verdade: buscá-la, reconhecê-la e defendê-la.
- Promover a solidariedade.

## INICIATIVA PESSOAL

- Desenvolver a capacidade de tomar decisões.
- Reforçar a capacidade de pensar criticamente.
- Priorizar o esforço além do sucesso.
- Identificar as necessidades e agir de acordo com elas.



## METODOLOGIA COLABORATIVA

- Auxiliar na superação das tendências individualistas e competitivas.
- Promover a participação na vida da escola e do ambiente.
- Favorecer o trabalho em equipe como parte do crescimento pessoal.


# 4. Personalizada

**A educação personalizada é aquela que, em sua base e prática, é coerente com a natureza de cada pessoa, se adapta às suas fortalezas, necessidades, habilidades e interesses individuais. É essencial que a criança ou o jovem aprenda a pensar e a viver, não apenas a receber conhecimento e teorias de forma acrítica.**

**A educação personalizada respeita os ritmos de cada aluno, oferecendo sempre o melhor a cada um de acordo com o estágio de desenvolvimento em que se encontra. Reconhece que cada criança ou jovem é único.**



**Isso significa que cada um é diferente, portanto, é incongruente pensar que todos precisam da mesma coisa no mesmo momento e da mesma maneira. É fundamental proteger o que torna cada pessoa única, em vez de tentar fazer com que o grupo se assemelhe em uma única direção.**




**A educação personalizada tem como objetivo final ajudar a tornar efetiva a liberdade pessoal dos educandos, aumentando sua capacidade de dirigir suas próprias vidas, de modo que isso se torne um projeto pessoal. Esse modelo busca que cada pessoa se abra para a realidade estabelecendo vínculos valiosos com ela, manifestando sua singularidade da forma mais completa possível. Para isso, é essencial que o aluno seja considerado no processo educativo e que a relação seja, antes de tudo, um encontro pessoal entre aluno e educador.**

# Intuição pedagógica

Santa Carmen manifesta claramente sua predileção por aqueles alunos com mais dificuldades e mais desfavorecidos, devido à maior necessidade que apresentam, uma vez que aqueles que possuem outros dons não carecem da predileção de todos.

Os testemunhos das religiosas que conviveram com ela expressavam que “na formação, ela descia até os menores detalhes, nos ensinava a observar”. Essa atenção aos alunos é fundamental, pois influencia a ação educativa e serve de base para aqueles que atualmente desenvolvem o projeto educativo concepcionista. Esses testemunhos sobre o dia a dia de Santa Carmen indicam nosso ponto de partida: olhar para o aluno reconhecendo sua dignidade e sempre tratá-lo com respeito e sem preconceitos. Ela expressa isso da seguinte forma: “Tenham cuidado para não julgar ninguém, apenas Deus conhece os recônditos da alma”.





Deus nos apresenta em Maria Imaculada um modelo de mulher, um exemplo de vida. Santa Carmen reconhece o valor do exemplo, do testemunho vivencial que personaliza a educação. Ela explicava que “os exemplos de vida falam com mais clareza do que as palavras, e o ensinamento baseado no bom exemplo produz um efeito maravilhoso”. O educador é consciente de que o aluno percebe cada gesto, para além das palavras, tornando-se um modelo para ele. Um modelo coerente que, antes de tudo, é um exemplo de vida.




# Visão pedagógica

A educação personalizada, fundamental e essencial na pedagogia concepcionista, acolhe o aluno como ele é, acompanha-o e reconhece-o como o verdadeiro protagonista e centro da ação educativa.

Falar de educação personalizada significa amar os alunos; um educador concepcionista que os conhece profundamente descobrirá do que eles realmente precisam, os tratará com dignidade e, portanto, educará em todos os sentidos. As meninas sentiam-se amadas por Santa Carmen, por isso acolhiam seus conselhos e orientações. O educador concepcionista terá como principal objetivo em sua ação educativa fazer com que todos e cada um de seus alunos se sintam amados e valorizados, e para isso esforçar-se-á por descobrir e despertar em cada aluno a motivação e a necessidade de aprender, contribuir para a sociedade, se comprometer e viver sua fé com autenticidade.


Cada criança é única. Reconhecer isso implica assumir que cada um é diferente, tem sua própria personalidade e ritmo de aprendizado, autonomia e liberdade. O educador estará ciente dessa realidade, levando em consideração as características pessoais de cada criança ou jovem que lhe é confiado.

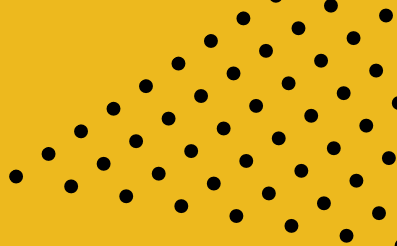
Destaca-se a importância da maturidade emocional, tanto para o aluno quanto para o educador, fornecendo às crianças e jovens estratégias para enfrentar qualquer contratempo e aprender a tolerar a frustração, superando as dificuldades e encontrando nelas uma oportunidade. Santa Carmen insistia: “Enquanto houver jovens para educar e valores para transmitir, as dificuldades não importam”. As metodologias escolhidas nas escolas concepcionistas serão sempre flexíveis e integradoras, permitindo que o educador as adapte de acordo com cada aluno em particular. Portanto, a aprendizagem será ajustada às habilidades, interesses e necessidades de cada aluno, visando uma verdadeira atenção à diversidade. Madre Carmen deixou claramente marcada a atitude do educador concepcionista em seu dia a dia: a doçura sem cair na sensibilidade excessiva, a forma de corrigir as crianças com carinho, afeto e suavidade, mas sem perder a exigência. Diziam dela que “corrigia com uma suavidade que tocava a alma”. Assim, as crianças, ao se sentirem amadas, reconhecem a autoridade com base na autenticidade e no exemplo demonstrado por seu educador, a quem admiram. Expressava isso assim: “Conseguimos mais com carinho e doçura do que com dureza e rigor”. As religiosas da época explicavam: ela nunca se cansava de nos inculcar a condescendência, a amabilidade e a doçura.



Também é importante para Madre Carmen a laboriosidade, o interesse em fazer as coisas bem, a constância e o compromisso com a tarefa atribuída e a vocação do educador com uma atitude alegre: “A concepcionista deve estar sempre alegre”.

Esses ensinamentos fundamentam a visão da pedagogia de nossa fundadora, que já naquela época viu claramente que se aprende através da prática, da experiência, da vivência, do testemunho, de uma aprendizagem participativa. Isso impressionava os alunos muito mais do que a teoria sem prática. Ela explicava como o exemplo educa. Quando o discurso não é acompanhado de ações coerentes com ele, quando as palavras não se transformam em ações compatíveis, o ato educativo não ocorre. A coerência é a única maneira de educar, o único caminho para sermos credíveis como mestres.





Existem referências da época que mostram como as concepcionistas obtinham as melhores notas nos exames oficiais devido à forma como educavam: “Afastando-se completamente da monotonia e da rotina que a maioria dos exames reflete, elas demonstraram, por meio de exercícios cativantes, a perspicácia e o acerto que as professoras têm em tornar o estudo de matérias naturalmente difíceis agradável para as meninas [...] Elas não sabiam o que admirar mais, se o conhecimento demonstrado pelas meninas, a precisão e a firmeza das respostas ou o trabalho das professoras, que souberam tirar o melhor proveito dessas mentes tão jovens”. O educador concepcionista ensina o que sabe, oferece o que tem e doa o que é.

Algumas frases de Santa Carmen que nos fazem refletir sobre esse eixo são:

*“Quando estiver com as crianças, não faça mais do que atendê-las e educá-las.”*

*“Ame as crianças e saberá educá-las.”*

*“Faça o que faz, faça-o bem e faça-o por Deus.”*

*“Não quero sentimentalismo excessivo.”*



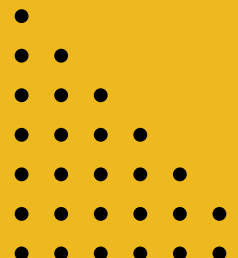
# Chaves pedagógicas



## **RECONHECIMENTO DA INDIVIDUALIDADE DE CADA ALUNO**

- Reconhecer que cada pessoa é única, e sua dignidade humana é respeitada em todos os momentos.
- Compreender que cada aluno é diferente e tem um ritmo de aprendizado distinto.
- Criar um ambiente acolhedor em que cada aluno se sinta confortável e protegido.
- Integrar a realidade de cada aluno, entendendo que cada um tem um contexto familiar e social diferente.
- Evitar todas as comparações.

## **ATENÇÃO À DIVERSIDADE. ACOMPANHAMENTO**

- Praticar a observação e a escuta como meios para conhecer o aluno.
  - Identificar as necessidades educacionais específicas de cada um.
  - Oferecer orientação e acompanhamento de forma individualizada.
  - Aproveitar cada situação de aprendizado.
- 



## **METODOLOGIAS ATIVAS PARA RESPONDER AO RITMO E NECESSIDADE DE CADA ALUNO**

- Promover a autonomia.
- Educar alunos competentes.
- Desenvolver ao máximo suas habilidades.

## **AVALIAÇÃO PERSONALIZADA**

- Avaliar o processo realizado pelo aluno.
- Promover uma avaliação contínua e formativa.
- Despertar e valorizar o gosto pelo trabalho bem-feito.
- Reconhecer o esforço.

## **EQUIDADE NA EXCELÊNCIA**

- Levar o aluno a atingir o máximo de suas possibilidades e capacidades, conhecendo-o bem para poder acompanhá-lo em todo esse processo.
- Favorecer experiências de sucesso para cada aluno.
- Identificar os potenciais e talentos de cada aluno para colocá-los a serviço dos outros.



# Projeto curricular



Nas escolas concepcionistas, a aprendizagem ocorre a partir da perspectiva do desenvolvimento pleno da pessoa. O projeto curricular é a maneira como implementamos nossa proposta educativa, indo além dos conteúdos para formar pessoas competentes, cristãs, comprometidas, conectadas e concepcionistas.

Essa proposta se reflete na realidade cotidiana da escola, na sala de aula e fora dela, nas relações estabelecidas entre as diferentes pessoas, nos valores, na forma de tomar decisões e na coerência entre o que dizemos e o que fazemos.

Os planos de estudo são elaborados levando em consideração a legislação de cada país, as orientações da Igreja e da Congregação.

Na construção do projeto curricular, devemos considerar a concepção do mundo, da sociedade e da pessoa a ser formada, buscando as melhores formas e caminhos para que a aprendizagem seja integral. É importante levar em consideração as diferentes etapas de desenvolvimento do aluno.

A Congregação promove a concretização da proposta curricular em um projeto que orienta as atividades educativas escolares, define suas intenções e direciona as ações apropriadas e úteis para os docentes, que são diretamente responsáveis por sua execução.



# Metodologia

A metodologia atenderá às necessidades pedagógicas específicas de cada colégio concepcionista. No entanto, existem alguns princípios gerais a serem considerados com base nos quatro eixos da pedagogia concepcionista que foram detalhados anteriormente.

A metodologia que empregamos é essencialmente comunicativa, ativa e participativa, direcionada para alcançar os objetivos e para a aquisição e desenvolvimento de competências. Para isso, buscamos integrar as aprendizagens, destacando as relações entre as disciplinas e sua conexão com a realidade. Dessa forma, incentivamos a curiosidade intelectual por meio da observação, pesquisa, argumentação, confirmação ou refutação de hipóteses, desenvolvimento de teorias etc.

Essas experiências de aprendizado são cuidadosamente projetadas para que, por meio de uma descoberta guiada pelos educadores e da aprendizagem cooperativa, os alunos possam desenvolver o gosto pelo aprendizado.

Aos alunos são oferecidas estratégias para que possam expressar suas ideias com clareza, tanto por escrito quanto oralmente.

Dentro do compromisso concepcionista com o valor da beleza, em todas as nossas escolas, garantiremos que os alunos tenham acesso a uma riqueza cultural de qualidade, promovendo a sensibilidade às representações artísticas em geral.

Da frase de Santa Carmen “Faça o que faz e faça-o bem, faça-o por Deus”, surge a intuição de nossa Fundadora de incentivar tanto o aluno quanto o educador a realizar sua tarefa com o máximo de exigência e capacidade de adaptação a todas as mudanças.



# Avaliação

A avaliação concepcionista fornece ao aluno ferramentas para promover um espírito de superação e melhoria contínua, valorizando o esforço pessoal, para que cada um desenvolva ao máximo suas capacidades e evite a competição entre os alunos.

Como educadores, tomamos cuidado especial para não adotar métodos conducistas ao avaliar, evitando recompensas e punições que colocam ênfase apenas no resultado final e não valorizam o esforço no processo de aprendizado. Cuidamos para que os alunos descubram o prazer em “fazer o que fazem e fazê-lo bem, fazê-lo por Deus”, a satisfação pelo trabalho bem-feito, além das recompensas comportamentais que se concentram em obter uma nota, adesivos, pontos etc. Nesse caso, quando a recompensa é removida, a motivação pode desaparecer.

A avaliação também possui uma função diagnóstica e busca explorar os conhecimentos que o aluno já possui como ponto de partida.

A convicção de Santa Carmen de que “é melhor prevenir do que corrigir” também nos leva a um modelo claro ao planejar a avaliação de nossos alunos.

Na pedagogia concepcionista, a avaliação tem um caráter preventivo, e, portanto, a avaliação formativa será essencial para nos levar, como educadores, à reflexão diária sobre as necessidades que surgem, bem como sobre os métodos, técnicas, ferramentas e recursos que funcionam melhor com cada aluno.

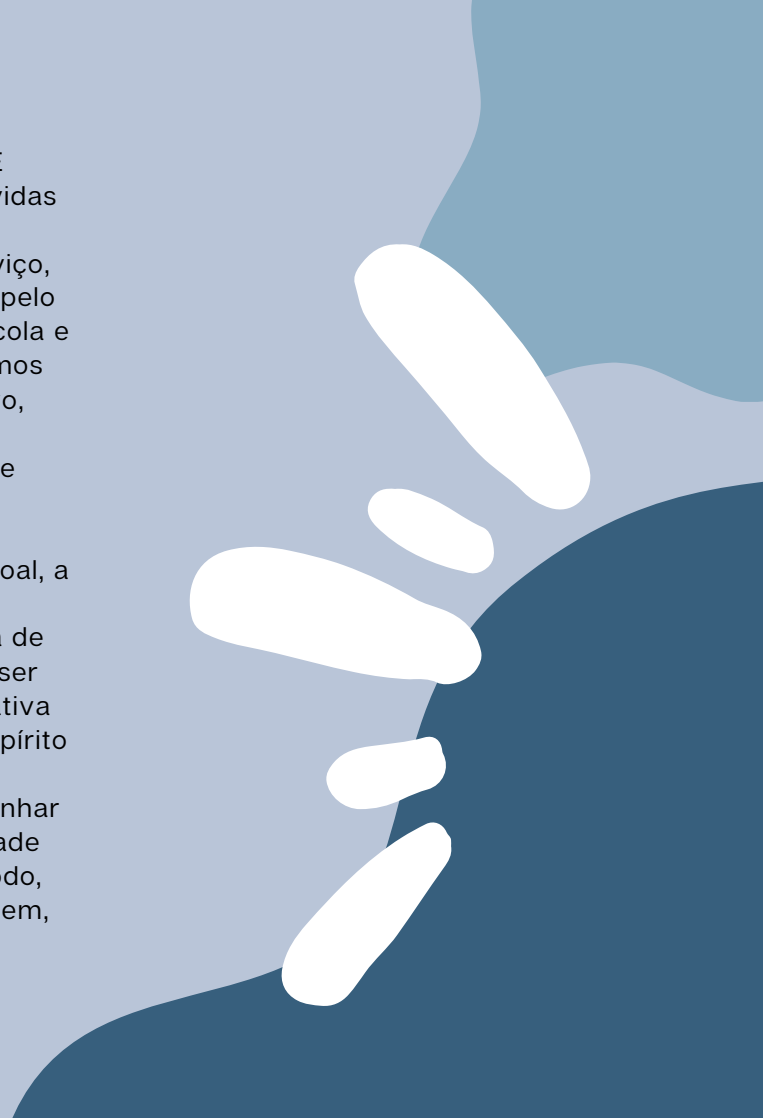
Por meio da avaliação da prática docente, o educador concepcionista será capaz de prevenir ao longo do processo, em vez de ser obrigado a corrigir diretamente ao chegar ao resultado final.



# Comunidade Educativa

7 >>>>>

Para Madre Carmen, a comunidade educativa é o elemento dinâmico das Escolas Concepcionistas. É constituída por todas as pessoas que estão envolvidas no processo educativo: corpo diretivo, alunos, professores, pais, pessoal administrativo e de serviço, colaboradores. Assumimos a corresponsabilidade pelo Projeto Concepcionista, dinamizando a vida da Escola e promovendo o seu bom funcionamento. Trabalhamos para que o projeto educativo seja integral, inclusivo, baseado no Evangelho e aberto a todos. Cada pessoa desempenha a sua tarefa específica e coloca à disposição dos outros suas melhores capacidades. A colaboração e um bom clima de relacionamento favorecem o enriquecimento pessoal, a qualidade educativa e o espírito de família. Madre Carmen escreve no Regulamento da escola de Pozoblanco (Espanha) estas palavras, que podem ser um bom guia para formar uma comunidade educativa e criar um ambiente comunitário, animado pelo espírito evangélico na liberdade e na caridade: “Como comunidade, esta escola tem a vantagem de caminhar para o seu objetivo sob a unidade de ação, a unidade de princípios, a unidade de sentimentos e de método, que produz na alma dos alunos um espírito de ordem, de união, de inocência, de amor ao estudo e ao trabalho e, sobretudo, um espírito completamente cristão”.



# Entidade Mantenedora

A Congregação das Religiosas Concepcionistas Missionárias do Ensino, como Entidade Titular, garante a fidelidade ao Caráter Próprio e à identidade da proposta educativa que oferece à sociedade. Ela é a última responsável pelo trabalho educativo perante a Igreja, a sociedade, as instituições e toda a comunidade educativa.

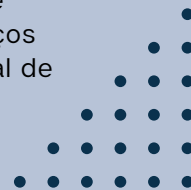
# Alunos

O aluno é o centro da ação educativa e o principal agente de seu processo de crescimento. A Escola oferece seu apoio e acompanhamento personalizado de acordo com suas necessidades. Prepara-o para se comprometer com o cuidado do seu entorno, ser protagonista de sua vida e agente de transformação na sociedade.

# Famílias

Os pais, mães e/ou responsáveis legais são os primeiros e principais responsáveis pela educação de seus filhos. Eles conhecem e assumem o Caráter Próprio da Escola e se envolvem no Projeto Educativo Concepcionista. Comprometem-se a ser coerentes entre a educação familiar e a proposta da Escola.

Mantemos um relacionamento próximo e boa comunicação entre família e escola, fornecendo canais de participação e formação, unindo esforços para a educação integral de seus filhos.



# Educadores

O processo educativo se estabelece por meio da relação educador-aluno. O educador está ciente da importância do testemunho e da coerência e realiza seu trabalho com proximidade e qualidade nas relações pessoais.

# Docentes

Os docentes são os principais responsáveis pela qualidade dos processos pedagógicos. Sua influência é crucial para a implementação do projeto educativo e para a construção da comunidade educativa.

Os docentes das escolas concepcionistas se destacam pela vocação para o ensino, profissionalismo, capacidade de trabalho em equipe, identificação e coerência de vida com a proposta educativa. Todos esses aspectos são considerados critérios na seleção do corpo docente.

# Pessoal administrativo e de serviços

O pessoal de administração e serviços compromete-se com a educação dos alunos e o bom funcionamento da escola. Eles contribuem para alcançar os objetivos educativos de acordo com suas respectivas competências e responsabilidades. Espera-se deles envolvimento e colaboração no projeto educativo. O tratamento amigável, a dedicação e a qualidade de seu trabalho, juntamente com o espírito de equipe, são fatores decisivos em sua influência educativa, juntamente com o testemunho de vida que os alunos percebem e aprendem.

# Perfil do Aluno Concepcionista

8 >>>>>>

Quando uma família escolhe uma de nossas escolas, inicia um processo de formação na identidade concepcionista e torna-se parte de nossa comunidade. É a semente que, com o passar dos anos, germina, cresce e se nutre dos valores concepcionistas para dar frutos que alimentarão a sociedade.

O perfil do aluno concepcionista é construído ao longo de sua vida escolar e representa o objetivo a ser alcançado no final desse caminho.

Esse processo se estende além do tempo de sua formação, pois o sentido de pertença não se encerra com o término dos estudos, pois moldou uma maneira de ser: um aluno conectado, competente, cristão, concepcionista e comprometido com uma identidade que gera sentido de pertença, fazendo-o sentir-se parte da família concepcionista.

Durante todo o percurso, o aluno é o protagonista da ação educativa; ele não é apenas um executor de diretrizes. Como ser humano, busca o sentido da vida e a necessidade de transcendência. Esse perfil o auxilia e acompanha na busca por respostas, apresentando Jesus e ajudando-o a amadurecer na fé para segui-Lo.



**onectado  
ompetente  
omprometido  
ristão  
oncepcionista**

# Conectado

Um aluno está conectado com a realidade e com a educação que recebe quando percebe que faz parte delas, sentindo-se acolhido e aceito exatamente como é. Dessa forma, ele alcançará o equilíbrio necessário para manter a coerência e ser ele mesmo um testemunho de vida em qualquer contexto, sendo empático e respeitando a singularidade de cada pessoa. Está conectado consigo mesmo, é autêntico e positivo em suas relações. Na dimensão física, aceita e respeita seu corpo, mantendo bons hábitos. Tem segurança e é capaz de fazer escolhas e tomar decisões; seus pensamentos, gostos, desejos, mente e coração estão em harmonia. Tem a capacidade de questionar-se e extrair o positivo de suas vivências e experiências, atribuindo a elas um propósito com segurança e fortaleza interior. Reconhece seus próprios sentimentos e, a partir disso, compreende os sentimentos dos outros, colocando-se no lugar do próximo. Cultiva a confiança em Deus, porque busca incessantemente cumprir a missão de vida que lhe foi confiada e não desiste de tentar, mesmo diante das dificuldades; mantém vivo dentro de si o lema de Santa Carmen: “Adiante, sempre adiante, Deus proverá”.



## Equilíbrio

- Conhece e gerencia suas emoções e frustrações.
  - Resolve pacificamente os conflitos por meio do diálogo.
  - Conhece e integra sua história pessoal.
  - Cultiva a mente e o coração para crescer de dentro para fora.
  - Busca a unidade de vida em oposição à dispersão.
- 

## Autoestima

- Conhece suas forças e fraquezas e as aceita.
  - Confia em si mesmo para enfrentar os desafios que surgem.
  - Trabalha na superação pessoal e desenvolve suas potencialidades.
- 

## Empatia

- Coloca-se no lugar do outro e compreende seus sentimentos.
  - Adota uma atitude de escuta e acolhimento.
  - Respeita a autonomia do outro.
  - Percebe de maneira empática o mundo subjetivo do outro.
  - É paciente diante do ritmo de cada pessoa e acolhe o projeto de Deus para cada um.
- 

## Sentido Providencial

- Supera e encontra sentido em situações dolorosas e adversas.
  - Trabalha como se tudo dependesse dele e confia como se tudo dependesse de Deus.
  - Cultiva a confiança em Deus, o doador de todo bem, e se abandona em Sua Providência.
  - Vive o lema “Adiante, sempre adiante, Deus proverá”, que Madre Carmen nos ensinava.
- 

## Saúde

- Cuida da dimensão física.
- Mantém bons hábitos de saúde, alimentação, higiene e pratica regularmente atividades físicas e esportivas.
- Aceita e respeita seu corpo e tem uma imagem adequada de si mesmo.

# Competente

O aluno concepcionista descobre e aprimora suas habilidades por meio do pensamento crítico, responsabilidade, criatividade e iniciativa pessoal. Cada aluno maximiza essas habilidades, mas também é consciente de suas limitações e desenvolve estratégias para superá-las.

Está preparado para assumir compromissos com responsabilidade e empreender projetos transformadores que materializem suas ideias de forma criativa, sabendo interpretar o contexto e enfrentar os desafios do progresso, da ciência e da tecnologia.

É autocrítico e reflexivo, capaz de autoavaliar e questionar suas próprias posições, em busca constante da verdade e da justiça. Vai além do âmbito acadêmico, busca a beleza nos pequenos detalhes e valoriza o trabalho bem-feito. Está sempre em constante formação e crescimento, tanto acadêmico quanto espiritual.



## Pensamento crítico

---

- É autocrítico e reflexivo.
- Tem critérios bem-fundamentados para a tomada de decisões.
- Interação de forma aberta, dialogante, construtiva e crítica em diferentes contextos e redes sociais.
- Busca a formação da sabedoria, que vai além da simples aquisição de informações e conhecimentos.
- É capaz de refletir e discernir o que é adequado para cada situação e contexto.

## Criatividade

---

- Oferece alternativas e novas ideias.
- Demonstra curiosidade.
- Desenvolve um pensamento flexível.
- Descobre e aprimora sua criatividade.
- É capaz de inovar e transformar a realidade ao seu redor.

## Responsabilidade

---

- É consciente de suas obrigações e as cumpre.
- Assume seus compromissos de forma autônoma.
- Valoriza o trabalho bem-feito.
- Enfrenta os desafios do avanço da ciência e da tecnologia.
- Está constantemente em formação, tanto profissional quanto religiosa.

## Iniciativa pessoal

- Tem espírito empreendedor, ideias e as transforma em ações.
- Toma decisões.
- Aprende com seus sucessos e erros.
- É autônomo, capaz de realizar projetos pessoais de vida e colocá-los em prática.
- Sabe que é o protagonista de sua própria vida e formação.
- Dá o melhor de si mesmo.

# Comprometido

O aluno concepcionista conhece e está consciente da realidade ao seu redor e do mundo, e por isso se envolve dando uma resposta pessoal através do compromisso com os outros. Compromete-se, a partir de sua liberdade, a buscar a verdade e escolher o bem comum, reconhecendo-se responsável e protagonista de sua vida. Descobre, portanto, que a verdadeira liberdade é um dom a ser cultivado, comprometendo-se com a verdade e a justiça e sabendo defendê-las em qualquer situação, até as últimas consequências. Aprende a viver a compaixão: é sensível às necessidades dos outros, vive o amor através do serviço e o expressa em gestos e ações concretas.



## Bem comum

---

- Escolhe o bem comum em diferentes situações.
- Pratica a justiça para com todos, sem exceções ou exclusões.
- Sente-se corresponsável pela transformação do mundo.

## Liberdade

---

- Descobre a liberdade como um dom a ser cultivado.
- Não se deixa influenciar negativamente pelo ambiente, superando condicionamentos e formalismos exteriores com base em sua liberdade interior.

## Solidariedade

---

- Conhece a realidade de seu entorno próximo e de outros países carentes e se envolve em ações solidárias e de voluntariado.
- Vive a entrega desinteressada.
- Promove a abertura aos mais necessitados.
- Compartilha bens materiais e espirituais.

## Serviço

---

- Adquire hábitos e atitudes de serviço.
- Compromete-se pessoalmente com os outros.
- Vive o amor por meio do serviço e o expressa em gestos e ações concretas: “O que fizestes a um destes meus pequeninos, a mim o fizestes” (Mt. 25, 40).

## Compaixão

- É sensível às necessidades dos outros.
- Oferece ajuda de forma desinteressada.
- Aprende a viver a compaixão sofrendo com o outro.
- Imita o Pai, “rico em misericórdia”, e Cristo, o “Bom Pastor”, manifestando ternura, compreensão, misericórdia e perdão, como nas parábolas da ovelha perdida, da moeda encontrada ou da história do filho pródigo (Lc. 15,1-32).

# Cristão

O aluno concepcionista descobre que Jesus é o centro de sua vida e vive de acordo com os valores do Evangelho. Ele tem Maria Imaculada como modelo de fé. Reconhece na experiência de vida de Santa Carmen a ação da graça de Deus e um modelo para aprofundar sua fé.

É um aluno que, ao descobrir a vida como um dom, contagia alegria e testemunha sua fé em seu ambiente. Vê Deus em tudo e em todos e é capaz de se doar aos outros. Vive sua vida como uma vocação, consciente de que Deus tem um projeto de vida para ele.

Vive experiências que marcarão sua vida como cristão, por meio de momentos e espaços para o encontro consigo mesmo, com os outros e com Deus.

Respeita a diversidade de religiões e culturas, reconhecendo nelas as sementes do Evangelho.



## Agradecimento

- Expressa gratidão a Deus, à vida e aos outros.
  - Descobre e valoriza a vida como um dom e uma bênção de Deus.
  - Da experiência de aprofundar o mistério de Maria Imaculada, surge uma doação total, gratuita e agradecida.
- 

## Alegria

- Mostra entusiasmo e desfruta do cotidiano.
  - Contagia alegria.
  - Cria um ambiente positivo e acolhedor.
  - Caminha com alegria em direção ao bem.
- 

## Coragem

- Testemunha a fé em seu ambiente.
  - É capaz de ir contra a corrente quando percebe oposição aos valores do Evangelho.
  - Mantém coerência com seus valores em diferentes contextos demonstrando uma formação sólida do caráter.
  - Tem uma atitude de sacrifício e esforço para atingir metas.
- 

## Interioridade

- Procura espaços para o encontro consigo mesmo e com Deus.
  - Valoriza o silêncio como uma oportunidade para se ouvir a si mesmo e a Deus.
  - É capaz de se maravilhar com a beleza. Encontra Deus em tudo e em todos.
- 

## Vocação

- Sabe que é protagonista de sua própria vida.
- Descobre e vive a vida como uma vocação.
- É consciente de que Deus tem um projeto de vida para ele.
- Descobre sua vocação de entrega generosa aos outros.
- Procura superar o que o impede de ser e viver como filho de Deus.

# Concepcionista

O aluno incorpora em seu projeto de vida os valores concepcionistas que lhe foram transmitidos. Conhece a vida de Santa Carmen e sua contribuição para a Igreja. Por meio dela, descobre a experiência de Maria Imaculada, a quem acolhe como mãe, mestra e modelo. Identifica-se e faz parte da família concepcionista, compreende suas marcas de identidade e vive suas tradições e celebrações.



## Identidade e Pertença

---

- Compreende as características distintivas concepcionistas.
- Celebra com significado as festas e tradições concepcionistas.
- Sente-se parte da família concepcionista e testemunha isso em sua vida.

## Experiência mariana

---

- Mantém uma relação próxima e íntima com Maria Imaculada.
- Imita suas virtudes.
- Adota as atitudes de Maria, valorizando e cuidando da vida.
- Contempla em Maria Imaculada o mistério do amor misericordioso do Pai e de Cristo Salvador, testemunhando-o aos outros.
- Experimenta Maria como Mãe, Mestra e Modelo.

## Congregação

---

- Conhece Madre Carmen: sua vida, história, espiritualidade, missão etc.
- É capaz de identificar a Congregação e seus valores, defendendo-os em várias circunstâncias.
- Conhece a história da Congregação.

# Perfil do Educador Concepcionista

9 >>>>>>



O educador concepcionista é vocacionado, sente um chamado pessoal e profissional para desempenhar sua missão dentro da comunidade educativa e desfruta dessa tarefa. Essa vocação gera compromisso com os alunos, com os colegas, com a escola, com sua formação contínua e com a sociedade.

É uma pessoa de qualidade humana e profissional que demonstra motivação e entusiasmo pelo trabalho diário. Possui consistência e coerência para acompanhar os outros em seu processo educativo e é capaz de descobrir na educação um caminho de realização pessoal.

O perfil do educador é um ponto de partida para identificar profissionais que estão abertos à educação concepcionista, sendo cristãos e competentes. Está em busca contínua e formação, pois é consciente de que precisa se encher de conhecimento e experiência para poder transmiti-los aos seus alunos, mas não se limita apenas ao conhecimento, indo além, cultivando uma vida interior vivendo os valores do Evangelho. Santa Carmen nos convida: “Sejam poços que se enchem pelo estudo e pela oração, de ciência e de virtude, para depois compartilhá-los”.

No processo de formação contínua e por meio do acompanhamento, esses profissionais irão crescer nesse perfil, ficando cada vez mais conectados e comprometidos com o projeto concepcionista.

# Conectado

Um educador conectado é uma pessoa próxima e íntegra, que cria um clima de confiança e se comunica ativamente com colegas, alunos e famílias.

Confia na pessoa e a ajuda a se sentir amada e aceita do jeito que é, incentivando-a a descobrir seus próprios talentos.

Sua proximidade possibilita a construção de um ambiente educativo familiar e facilita um acompanhamento que respeita os ritmos de cada aluno, motivando e promovendo sua formação integral.

É humilde e coloca o bem comum acima dos interesses pessoais.

É consciente de que a comunidade educativa não se limita à própria escola, mas à rede de escolas concepcionistas unidas por uma mesma missão.

Trabalha em equipe de forma sistêmica e comprometida, buscando a comunhão e os compromissos compartilhados.

Valoriza a diversidade como algo positivo e é capaz de aceitar outras realidades.



## Equilíbrio emocional

- Trabalha no conhecimento e compreensão pessoal.
- Controla suas próprias reações.
- Mantém um clima de serenidade adequado.
- É uma pessoa íntegra.
- Aceita as normas de convivência e promove um ambiente de paz.
- Demonstra maturidade.
- É capaz de ter um pensamento flexível e lidar com frustrações.
- Vê o lado positivo das coisas e encara as dificuldades como oportunidades de crescimento pessoal.

---

## Proximidade

- Estabelece relações positivas com colegas, alunos e famílias.
- Mostra interesse pelos outros: empatia, disponibilidade e escuta.
- Sabe tratar as pessoas com consideração.
- Acolhe e valoriza o esforço.
- Reconhece a importância da presença para além da sala de aula na pedagogia concepcionista.
- Exerce autoridade sem imposições, sendo reconhecido pela sua coerência.

---

## Confiança

- Confia na pessoa e ajuda-a a sentir-se amada e aceita tal como é e a descobrir os seus próprios talentos.
- Cria um ambiente familiar.
- Busca a formação para acompanhar.
- Acredita nas possibilidades dos seus próprios colegas e dos alunos, e assim o expressa.
- Promove a harmonia com a Comunidade Educativa.

## Trabalho em equipe

---

- É assertivo, participativo e flexível.
- Aceita as decisões da equipe.
- Promove a comunhão.
- Compartilha boas práticas educativas.
- Aprende com seus colegas e valoriza suas contribuições.

## Humildade

---

- Coloca o bem comum acima dos interesses pessoais.
- Coloca suas capacidades a serviço dos outros.
- Valoriza e acolhe as capacidades dos outros e expressa isso.
- É capaz de assumir os próprios erros e os erros dos outros e reconciliar-se com eles.
- Não busca reconhecimento e é capaz de viver sua missão com gratuidade.

## Rede Concepcionista

- Conhece e se interessa pela rede de Escolas Concepcionistas.
- Sente-se parte da rede de Escolas Concepcionistas.
- Participa ativamente em atividades locais, provinciais/congregacionais.
- Estabelece boas relações com pessoas de outros colégios concepcionistas.

# Competente

Um educador competente é alguém bem-formado e preparado para educar nos dias de hoje. Domina a matéria em que trabalha e ama a cultura, a beleza, a bondade e a verdade. Está ciente de que a formação contínua é inerente à sua condição de educador.

Um educador competente também é crítico em relação ao seu trabalho e, por isso, questiona suas práticas de ensino ao longo de toda a sua carreira profissional, atualizando-as e adaptando-as para sempre oferecer o melhor aos seus alunos. É um educador inovador, aberto à mudança porque possui uma mente ampla e sem preconceitos, e tem claro o objetivo da educação: a formação integral do aluno para transformar a sociedade com uma atitude solidária.

Tem uma atitude proativa em relação à mudança e compartilha boas práticas. Investiga e modifica, não assume o “status quo” como algo imutável.



## Formação

---

- Compromete-se com processos de autoformação e formação contínua.
- Facilita a melhoria contínua e o desenvolvimento pessoal e profissional, tanto individual quanto em grupo.
- Coloca em prática a formação recebida.

## Profissionalismo

---

- Tem curiosidade intelectual e se preocupa em se atualizar.
- Oferece respostas educativas às novas necessidades que surgem.
- Conhece e coloca em prática metodologias atualizadas.
- Prepara bem suas aulas e as adapta às necessidades e interesses dos alunos.
- Avalia sua prática docente.

## Proatividade

---

- Tem iniciativas ousadas e criativas para gerar melhorias.

## Aluno como centro

---

- Preocupa-se em conhecer seus alunos.
- Promove a autonomia do aluno.
- Favorece que o educando seja o protagonista de seu processo educativo.
- Desenvolve a criatividade nos alunos.
- Escuta e observa o aluno.
- É guia e facilitador no processo de aprendizagem.

## Inovação e Criatividade

---

- Desperta nos alunos o assombro e a curiosidade pelo conhecimento.
- Evita a repetição das “mesmas coisas da mesma forma”.
- Promove a aprendizagem cooperativa.
- Favorece a aprendizagem significativa.
- Utiliza metodologias ativas.

# Comprometido

Um educador comprometido é sensível e compassivo com o sofrimento dos outros.

Demonstra uma atenção especial aos alunos mais necessitados. Educa para a solidariedade, o serviço, a paz e a consciência ecológica. Contribui com seu ser e fazer para criar um mundo mais justo e humano e nunca é indiferente à realidade que o cerca.

Tem uma sensibilidade especial para oferecer a todo momento uma atenção personalizada e individualizada que não limite a aprendizagem nem a imponha quando o aluno não estiver preparado.



## Sensibilidade e Compaixão

---

- É empático com as emoções dos outros, buscando acolhê-los em sua situação pessoal.
- Demonstra uma atenção preferencial aos mais necessitados.
- Sabe corrigir com respeito e proximidade, prudência e moderação, bondade e carinho.
- Oferece atenção personalizada aos alunos.
- Tem o cuidado de não julgar ninguém.

## Solidariedade

---

- É capaz de compartilhar quem é, o que sabe e o que tem.
- Gera ao seu redor uma atitude de compromisso solidário.
- Educa para a solidariedade e o serviço.

## Ética ecológica

- Busca caminhos de sensibilização ecológica.
- Educa para contemplar a beleza da criação.
- Defende a vida humana desde a concepção até o seu fim natural.
- Reconhece e respeita a dignidade humana.
- Promove uma educação ambiental proativa.

# Cristão

Um educador cristão é uma pessoa que vive e transmite sua fé com alegria e coragem no meio de seu trabalho diário. Está comprometido com os valores do Evangelho e trabalha para ser um modelo para seus alunos, contribuindo para o desenvolvimento de sua dimensão espiritual. Busca espaços para o encontro consigo mesmo e com Deus.



## Testemunho alegre

---

- Transmite aos alunos os valores evangélicos com o exemplo e testemunho de sua vida.
- Manifesta alegria em seu dia a dia.

## Coragem

---

- Apresenta, com discernimento, uma interpretação crítica do mundo, da Igreja, da sociedade e da cultura, a partir do Evangelho e da doutrina da Igreja.
- É coerente e transparente na crítica construtiva.
- Anuncia o Evangelho.

## Interioridade

- Valoriza o silêncio como uma oportunidade para se ouvir e para ouvir a Deus.
- É capaz de se maravilhar com o que é belo, bom e verdadeiro.
- Busca meios para crescer em sua fé e formação cristã.

# Concepcionista

O educador concepcionista sente-se parte do Projeto Concepcionista e promove o espírito de família dentro e fora da escola. Conhece e vive a pedagogia de Carmen Sallés. Vive e expressa o amor a Maria Imaculada. Os valores concepcionistas iluminam sua vida pessoal e profissional. Desenvolve uma pedagogia preventiva e da presença em sua atuação como educador: antecipa-se às necessidades educativas do aluno.



## Espírito de família

---

- Sente-se parte da família concepcionista e participa das atividades organizadas pelos diferentes setores da Comunidade Educativa.

## Presença e prevenção

---

- Antecipa-se aos conflitos na sala de aula, corredores, pátio etc. e está sempre presente.
- Ajuda o aluno a discernir e escolher o bem.
- Oferece ferramentas para que o aluno se construa de forma autônoma.
- Acompanha o aluno em seu processo de formação e ajuda-o a descobrir suas possibilidades e limitações.
- Prepara as aulas com antecedência.

## Vivência mariana

- Encontra em Maria Imaculada o modelo de pessoa para sua vida e missão.
- Transmite aos seus alunos o amor e a devoção a Maria Imaculada.
- Participa ativamente das festas e tradições marianas da escola.
- Sente-se parte da casa de Maria Imaculada.



A large, abstract blue shape in the top right corner of the slide, resembling a stylized wave or a partial circle.

**“Educar é  
tarefa do coração”**

Santa Carmen Sallés

# Sumário

**PROJETO MARCO EDUCACIONAL CONCEPCIONISTA . . . 01**

**APRESENTAÇÃO . . . 03**

**1. RAÍZES CONGREGACIONAIS. . . 04**

CONHECENDO CARMEN SALLÉS . . . 05

Mulher . . . 06

Consagrada . . . 07

Educadora . . . 08

Fundadora . . . 09

Santa . . . 10

**DEPOIMENTOS DE PESSOAS QUE CONVIVERAM COM ELA . . . 12**

**OBRA . . . 14**

**2. IDENTIDADE CONCEPCIONISTA . . . 18**

**MISSÃO: PARA QUE EXISTIMOS? . . . 19**

**VISÃO: PARA ONDE QUEREMOS CAMINAR? . . . 19**

**VALORES: QUAIS VALORES NOS MOVEM? . . . 19**

AMOR . . . 20

VIDA . . . 20

BELEZA . . . 20

SENTIDO DE PERTENÇA . . . 20

ABERTURA À DIVERSIDADE . . . 20

LIBERDADE . . . 21

VERDADE . . . 21

ABERTURA À TRANSCENDÊNCIA . . . 21

SOLIDARIEDADE . . . 21

COMPETÊNCIA . . . 21

**3. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS . . . 22**

**4. ESPIRITUALIDADE . . . 24**

Dimensão trinitária . . . 25

Dimensão mariana . . . 26

Dimensão eclesial . . . 27

Dimensão apostólico-missionária . . . 27

## **5. FUNDAMENTAÇÃO ANTROPOLÓGICA . . . 28**

**CONCEITO DE PESSOA . . . 29**

**MARIA IMACULADA, MODELO DE PESSOA . . . 30**

## **6. FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA . . . 32**

**EIXOS FUNDAMENTAIS . . . 34**

**INTEGRAL . . . 36**

Intuição carismática . . . 37

Visão pedagógica . . . 38

Chaves pedagógicas . . . 39

**PREVENTIVA . . . 40**

Intuição carismática . . . 41

Visão pedagógica . . . 42

Chaves pedagógicas . . . 44

**LIBERADORA . . . 46**

Intuição carismática . . . 47

Visão pedagógica . . . 49

Chaves pedagógicas . . . 50

**PERSONALIZADA . . . 52**

Intuição carismática . . . 54

Visão pedagógica . . . 56

Chaves pedagógicas . . . 60

**PROJETO CURRICULAR . . . 62**

**METODOLOGIA . . . 64**

**AVALIAÇÃO . . . 65**

## **7.COMUNIDADE EDUCATIVA . . . 66**

Entidade Mantenedora . . . 68

Alunos . . . 68

Educadores . . . 68

Docentes . . . 69

Pessoal administrativo e de serviços . . . 69

Famílias . . . 69

## **8.PERFIL DO ALUNO CONCEPCIONISTA . . . 70**

CONECTADO . . . 72

COMPETENTE . . . 74

COMPROMETIDO . . . 76

CRISTÃO . . . 77

CONCEPCIONISTA . . . 80

## **9.PERFIL DO EDUCADOR CONCEPCIONISTA . . . 82**

CONECTADO . . . 84

COMPETENTE . . . 88

COMPROMETIDO . . . 90

CRISTÃO . . . 92

CONCEPCIONISTA . . . 94





CONCEPCIONISTAS MISIONERAS DE LA ENSEÑANZA  
Calle Sánchez Guerrero, 18  
Madrid - septiembre de 2023

